

COMUNICADO DA
DIRECÇÃO GERAL DA
A.A.C.

N.º 25
DATA 31/10/75

ESCLARECIMENTOS

Tendo sido aprovada num plenário do 4º, 5º e 6º anos de Medicina uma moção de apoio à FRETILIN e de repúdio pela posição da D.G. ao não emprestar o Teatro Gil Vicente para a realização de uma sessão de apoio a este movimento,

Cumpra a D.G. esclarecer o seguinte:

1- Transitória e enquanto a Comissão do Gil Vicente não funcionar de facto é esta D.G. responsável pela programação cultural e utilização do T.G.V.

- De acordo com o programa associativo plebiscitado pelos estudantes o Teatro Gil Vicente é utilizado gratuitamente por qualquer estrutura associativa ou por qualquer entidade Universitária.

Todas as iniciativas levadas a cabo por organizações ou estruturas extra Universitárias ou estudantes no Gil Vicente recaem no âmbito da actividade comercial deste Teatro.

- Cabe a D.G. fazer cumprir o programa associativo que prevê a utilização do Gil Vicente por organizações não Académicas mas é da responsabilidade da Reitoria a sua gestão financeira nomeadamente as questões de pagamento pela utilização da sala.

- Não é aliás inédita a utilização do Teatro Gil Vicente nestas condições por organizações políticas (Ex. comícios da FEC(m1) e da LCI, UEC, MES, MDP de apoio ao MPLA).

2- OS FACTOS

1- Dirigiu-se a alguns dias um estudante à Secretaria da AAC pedindo o Gil Vicente para um comício de apoio à Fretilin e ao povo de Timor-Leste, em nome de um grupo de estudantes (não era feita mais nenhuma referência acerca de que grupo de estudantes se tratava).

2- Foi-lhe respondido que se teria de dirigir à Reitoria para a utilização do Gil Vicente nessas condições. Pela nossa parte dado que não havia nenhuma reunião ou sessão cultural para a hora marcada, nenhuma objecção haveria a levantar.

3- Vimos tomar conhecimento posteriormente pelos cartazes que o tal grupo de estudantes era a FIEML organização estudantil do MRPP.

COMUNICADO DA
DIRECÇÃO GERAL DA

Pelo atrás exposto fica claro não ter havido por parte desta D.G. qualquer entrave à utilização do Gil Vicente por parte da FEML, para a realização da sessão de apoio à FRETILIN e ao povo de Timor Leste. São pois distituídas de fundamento as acusações feitas por essa organização politica à D.G.. Não é da nossa responsabilidade o facto de tais senhores não se terem dirigido à Reitoria . Podemos afinal, concluir que o que está em causa neste momento por parte destes senhores não é o apoio à Fretilin e a Timor-Leste, o que nunca foi posto em causa por nós, mas antes, criar situação de conflito ao insitirem em que nós permitamos que violem normas desta Associação respeitadas, até agora, por organizações politicas e por simples grupos de estudantes.